

A CURA INTERIOR

DEUS CURA TODAS AS FERIDAS ESCONDIDAS DA NOSSA ALMA.

Caros abençoados, eu convido a todos vocês para iniciarmos uma verdadeira guerra espiritual, contra as doenças emocionais, que são os bloqueios, feridas ou traumas que se encontram bem escondidos em nosso interior, dificultando a nossa cura e felicidade, definitivas. Certamente, a nossa alma anseia por verdadeiras libertações ou curas em geral. Dependendo do nosso esforço particular, podemos ter toda a nossa saúde espiritual, psíquica, emocional e física, totalmente recuperadas pelo poder do Senhor nosso Deus, a fim de que possamos testemunhá-Lo, da melhor forma possível.

As nossas almas contraíram traumas, feridas, bloqueios, os quais são responsáveis pelas enfermidades de toda humanidade. Estes três itens se estabeleceram em nossas almas em três fases, **sendo a primeira** constituída das heranças negativas dos nossos antepassados; **a segunda**, consiste nos detalhes negativos que surgiram durante a nossa gestação e **a terceira fase** são aqueles que surgiram desde o nosso nascimento, até a idade atual, os quais são provenientes inclusive das falhas pecaminosas cometidas da nossa parte.

1) - A primeira condição para obtermos a cura da nossa alma é conhecermos e observarmos sempre os ensinamentos do Senhor. Nós fomos criados por Deus para testemunhar o seu nome da melhor maneira possível, iniciando pela produção de energia positiva ao nosso redor e da nossa família. Mas, para isso é necessário nos comprometermos com o maior conhecimento, prática e divulgação dos seus ensinamentos. **Salmo 119.8,44,167,168.** Portanto, aquele que se compromete com o Senhor nosso Deus de valorizar cada vez mais a sua palavra em todos os aspectos, estará contribuindo para a cura definitiva da sua alma.

2) - Cura interior é a total libertação das enfermidades, feridas, traumas, etc., que se encontram instalados e escondidos em nossa alma trazendo-nos sérios problemas, os quais são responsáveis pela perda da nossa saúde espiritual, psíquica, emocional, física, etc.

As doenças emocionais ou da alma têm sido a causa de muitos sofrimentos na vida da humanidade. Muitas pessoas e famílias têm sofrido as conseqüências das doenças da alma da parte de alguém, levando-as a inúmeros problemas e transtornos em geral. Sendo a nossa alma alvo de tantas enfermidades, nós devemos fazer nossas as palavras dos salmistas, quando eles em diálogo com o Senhor, diziam-Lhe que, as suas almas tinham sede d'Ele, ou seja, tinham sede da constante ação do seu poder curador e libertador, transformando e iluminando as suas vidas..

Assim como todos os seres vivos gritam por água e com todas as suas forças correm à sua procura quando estão com sede, também as nossas almas anseiam por Deus, ou seja, elas têm sede d'Ele e gritam fortemente pela posse da bênção da cura. **Salmo 42.1-3.**

A nossa alma tem sede de Deus e a nossa carne Lhe deseja muito, como uma terra seca e cansada, onde não há água. **Salmo 63.1-6.**

A nossa alma tem sede de Deus. Como os guardas noturnos anseiam pelo amanhecer, a fim de encontrarem a família e se beneficiarem do seu merecido sono, também a nossa alma anseia pelo poder do Deus libertador, que nos sara todas as feridas. **Salmo 130.1-6; Êxodo 15.26; Salmo 6.1-7; Salmo 30.1-3; Salmo 41.1-4; Salmo 103.1-6.**

Assim como a terra seca grita por água para produzir os seus frutos e com eles poder louvar ao Senhor criador do universo, também a nossa alma tem sede de Deus e clama por Ele, a fim de que possamos tomar posse das bênçãos da cura. **Salmo 143.1-11.**

Portanto as almas dos filhos de Deus anseiam pelo seu poder, as quais clamam a Ele pela bênção da cura interior, a fim de que possa testemunhar o seu santo nome, servindo-Lhe sempre em novidade de vida e de espírito e da mais perfeita saúde espiritual, psíquica, emocional e física. **Romanos 6.4; 6.5.**

Existem muitos estudos sobre este assunto, mas, às vezes eles têm sido aplicados de modo errado. O que veremos aqui é um estudo sobre a cura do nosso interior mediante a Palavra de Deus. Quando falamos sobre a cura interior, é lógico que referimos à cura da ALMA. Quando nos convertemos, e recebemos o perdão de Deus, a nossa alma é vivificada pelo Espírito Santo e é curada

da culpa do pecado. Este é o maior milagre de Deus na vida dos seus filhos. Quando acontece esta bênção em nossas vidas, ficamos livres para ter comunhão com Deus, mas, na nossa alma ficaram as feridas, lembranças, traumas, do tempo que vivíamos na vida de pecado. Sendo assim podemos concluir que, enquanto não ficarmos livres das feridas, nós não seremos ainda o que gostaríamos e deveríamos ser.

A CURA DA ALMA

3) - Devemos reconhecer ao Senhor como o libertador das nossas almas. Muitas pessoas admitem que tenham problemas atormentando as suas almas, mas, vivem totalmente inseguras e infelizes, por não crerem que Deus está no comando de nossa vida. Por isso elas acabam assumindo as suas dores sozinhas e normalmente, são levadas com facilidade a depressões, desesperos, ou até a situações mais dramáticas, como a prática de homicídios, suicídios, etc. A essa altura podemos concluir que, a melhor solução para os problemas que transtornam as nossas almas é acreditar que o Senhor Deus é aquele que realmente pode nos libertar dos mesmos, através do nosso maior compromisso possível com o conhecimento, prática e divulgação da sua palavra. **.Salmo 30.1-3; Salmo 33.18-22. Salmo 49.14,15; Salmo 55.16-18; Salmo 62.1-6; Salmo 94.16-19; Salmo 116.1-9;**

4) - Quatro passos são necessários para iniciarmos o nosso caminho para a cura interior:

1 - O Primeiro Passo é reconhecermos que há uma necessidade urgente de Cura Interior e descobriremos em qual área da nossa vida, esta cura precisa atuar. É o momento da nossa auto-avaliação. É necessário que a pessoa observe a sua vida; se achar necessário, procure também outras pessoas para ajudá-la, contando sempre com a principal ajuda para esta avaliação que é a inspiração do Espírito Santo. E nós podemos nos perguntar: Como descobrir as enfermidades da nossa alma?

A nossa primeira atitude é pararmos e examinarmos todos os sintomas que percebemos que possam estar ligados àquilo que entendemos que seja o nosso problema. É importante que os sintomas físicos e emocionais sejam também examinados. É necessário averiguarmos sintomas como: cansaço, tristeza, inveja, ciúmes, raiva, desânimo, angustias, dores, complexos de inferioridade ou de superioridade, preconceitos de raça, de sexo, de posição cultural ou social, as ofensas tanto da nossa parte para com os outros quanto deles para conosco; etc., pois, a observação e análise destes sintomas facilitam a identificação dos problemas. É necessário um cuidado com a avaliação, para o conhecimento de todos os sintomas.

Há várias fontes produtoras de doenças emocionais. Por exemplo: uma família mal estruturada e violenta, os ensinamentos negativos gerando aprendizados errados contrários aos princípios éticos e morais da sociedade, uma religião que mantém costumes tradicionais ou legalistas, as quais levam os seus seguidores, a conhecimentos e práticas baseadas em rudimentos de obras mortas, que são contrários aos projetos do verdadeiro reino ou graça de Deus; as mais variadas espécies de opressões, as enormes dificuldades para lidar com as suas emoções ante as crises da vida, as escolhas erradas feitas em vários aspectos, a dificuldade para perdoar, etc. As emoções negativas que se acumulam no coração humano devido a um passado sofrido, a traumas e abusos vivenciados na infância, as perdas sofridas, rejeições, humilhações, situações de miséria extrema, injustiças, comparações com pessoas com melhores condições sociais, tudo isto provoca frustrações; exagerada desconfiança das pessoas, que leva ao espírito de perseguição, ou de sentir-se perseguido, valorizar sentimentos de raiva, ódio, rancor, ressentimento, desejo de vingança, baixa auto-estima, fácil irritação, depressão, dificuldade no relacionamento inclusive com fortes explosões no diálogo ou no relacionamento em geral, ter uma imagem negativa de si mesmo, etc.,

Com o passar do tempo e o estresse do dia-a-dia, causado pela violência nas ruas e a luta pela sobrevivência, essas emoções represadas e não tratadas vêm à tona em forma de atitudes e comportamentos inexplicáveis (transtornos de humor, medo, síndrome do pânico, etc.) ou outras doenças psicológicas. A pessoa começa a apresentar perturbações mentais, acompanhadas ou não de sintomas físicos como: alergias, úlceras gástricas, dores de cabeça, nas costas, manchas na pele, etc.

Para fugir do sofrimento emocional, muitos se viciam em antidepressivos, calmantes e remédios para dormir. Eles não querem investigar a raiz do problema para procurar resolvê-lo definitivamente. Acham que isso intensificaria a dor que querem evitar. Na busca desesperada por alívio, preferem tomar remédio para dormir ou para relaxar. No entanto, se combatessem o foco do problema e recorressem à ajuda de Deus, certamente o resolveriam com facilidade.

Durante este estudo descobriremos várias verdades que existem em nós, as quais precisam ser encaradas e enfrentadas com coragem e determinação. O Espírito Santo é o Espírito da verdade; Ele nos revela quem realmente somos.

A - A descoberta dos problemas que ameaçam a nossa paz e felicidade. Devemos procurar um lugar bem tranqüilo e nos esforçar para lembrar o máximo de problemas que estão afetando a nossa vida e anotá-los. Quando tivermos uma relação completa devemos ter uma conversa séria com cada um deles, manifestando o nosso total desprezo para com eles. Mas, esta atitude deve ser com cada um mesmo; devemos parar em cima de cada um e meditar sobre o mal que ele tem causado à nossa alma. Para isso devemos ser sinceros com conosco mesmos, nos esforçando para lembrar o máximo de detalhes negativos, que pudermos. Se alguém por algum motivo não puder escrever peça a alguém da sua inteira confiança, para te ajudar neste sentido. Após a reflexão e manifestação de total desprezo sobre cada problema em particular, devemos realizar a nossa última manifestação do nosso sentimento de desprezo e repulsa sobre todos eles juntos, incluindo alguns que talvez tenhamos esquecido; em seguida devemos queimar o papel, na certeza de que já estamos preparados para iniciar através da palavra de Deus, o verdadeiro tratamento de todos aqueles males em geral. Certamente, esta nossa atitude em relação à nossa própria alma contribuirá muito para o nosso processo de libertação e cura interior.

B - A nossa alma deve confiar sempre em Deus. Certamente, o nosso maior desejo é ficarmos livres dos traumas, bloqueios, feridas, que perturbam as nossas almas. Por isso devemos confiar as nossas vidas totalmente na pessoa do Senhor Deus, a fim de que Ele possa cuidar da nossa saúde, uma vez que Ele quer ver o grau da nossa confiança no seu poder libertador. **Salmo 40.17; 1Pedro 5.6,7; Salmo 4.5; Salmo 42.5-11; Salmo 62.1-8; Salmo 115.11; Isaías 26.4.**

2 - O Segundo passo é procurarmos remover os bloqueios (feridas, traumas, problemas), para que aconteça a Cura Interior. Para se chegar à cura definitiva é necessário um diagnóstico correto dos sintomas emocionais relacionados no primeiro passo.

A experiência indica que existem quatro principais sintomas emocionais e por isso precisamos ir a fundo para entendermos por qual destes sintomas estão surgindo os sintomas físicos ou mesmo emocionais como vimos na avaliação do primeiro passo.

São eles:

A - Sentimento de rejeição: Geralmente ele acontece em nossos relacionamentos com outras pessoas, sendo mais acentuado, quando estas pessoas nos são muito próximas, ou temos algum tipo de laço de sangue com ela. A rejeição acontece quando sentimos que não somos amados ou respeitados por quem nos é importante e por quem amamos. Isso não significa que de fato, estas pessoas não nos amem ou nos faltem com respeito; mas, as feridas que se encontram em nossas almas, nos tornam muito fracos e sensíveis e nos fazem sentir desta forma; não sentimos aquele amor que esperamos da parte de tal pessoa.

Gostaríamos que estas pessoas que nos são tão queridas, nos olhassem de outra forma, que elas tivessem atitudes mais amorosas para conosco; gostaríamos de fato sentir um pouco de amor por parte destas pessoas. Não devemos culpar a ninguém por isso; esta atitude da nossa parte é muito importante para o nosso processo de cura; mesmo porque, às vezes, tais pessoas não estão agindo por maldade; pode ser que, a nossa excessiva sensibilidade, nos leve a vê-las desta forma, ao ponto de imaginarmos que elas estão nos desprezando. Portanto se o sentimento de rejeição for o nosso caso, devemos orar ao Senhor pela libertação do mesmo.

B - Sentimento de Inferioridade: Este sentimento diz respeito ao relacionamento conosco mesmos. Geralmente, ele acontece, quando usamos o processo de comparações com as pessoas que julgamos mais inteligentes, mais capacitadas do que nós, com melhores condições sociais, intelectuais, financeiras, etc. Quando ouvimos expressões de humilhações como: comparações no sentido negativo com os irmãos, com colegas de escola ou até mesmo com outras pessoas. Por exemplo: “Você não é tão inteligente quanto o seu irmão”, “Você é muito lento, vou pedir para outra pessoa fazer isso porque você não é capaz...”; ou ainda, palavras do tipo: “ Você é burro....Você é incapaz de fazer isso...”, etc. Com isso, a pessoa começa a se ver de maneira inferior às outras e passa a alimentar um sentimento de auto piedade (sentir-se pena de si mesma) e pode-se chegar ao sentimento de ódio contra si próprio, entrar em depressão profunda, ou até ao extremo da autodestruição (tirar a sua própria vida). Portanto devemos orar ao Senhor nosso Deus, pela libertação do sentimento de inferioridade, se este for o nosso caso.

C - Sentimento de culpa: Este sentimento geralmente nasce, quando cometemos muitos erros e sentimos que, por causa deles, nem Deus nos perdoará e deixará de nos amar. O sentimento de culpa é algo terrível! É algo que, se não nos cuidarmos, ele pode levar a graves conseqüências. Já houve casos de pessoas que sentiram o desejo de se matar, por se sentirem culpadas por algo e não se perdoarem. O sentimento de culpa pode facilmente levar uma pessoa a depressão profunda. A Bíblia nos tranqüiliza quando ela ensina através do profeta Isaías que, mediante o poder libertador e santificador do Senhor nosso Deus, se os nossos pecados forem vermelhos como a escarlata, ficarão brancos como a neve. Glórias a Deus. **Isaías 1,18**. No livro do profeta Jeremias Deus disse: “*Já terei perdoado suas culpas e de seu pecado nunca mais me lembrarei.*”. **Jeremias 31.34**. E ainda o apóstolo Paulo nos diz: “*Em Cristo Jesus não há mais condenação.*”. **Romanos 8.1,2**. Portanto devemos orar ao Senhor, pela libertação do sentimento de culpa que perturba a nossa alma.

D - Sentimento de Medo: Não se trata de medos comuns, mas, de medos sem uma certa lógica, sem razão, como por exemplo, o medo do escuro, medo de ficar no quarto ou em casa sozinho, medo de fantasmas, medo de insetos inofensivos, medo exagerado de contrair uma enfermidade sem nenhum motivo para tal preocupação, medo de estar no meio de uma multidão, medo da solidão no sentido mais amplo, medo de morrer um dia ou da morte de um parente próximo, medo até mesmo de respirar por causa das bactérias do ar, etc. Esta é uma forma de medo que já virou mania, na vida de tal vítima. E como estes medos podem chegar em nossas vidas? Geralmente, por aquilo que escutamos de outras pessoas. Escutamos certas coisas, determinados assuntos, e isso entra em nossa mente com tal força, que nem conseguimos nos controlar. Por isso a Bíblia orienta em vários textos, que não devemos alimentar sentimento de medo em nossas almas. **Mateus 14.22; 17.1-6**. Devemos orar ao Senhor pela libertação do sentimento de medo que tanto nos perturba.

Estas são as quatro principais áreas que precisam de cura interior. Por isso é necessária a oração a fim de que, o Espírito Santo, ilumine as áreas escuras e obscuras de nossa vida e possamos desta forma identificar a causa dos problemas ou feridas, que ainda trazemos escondidos em nossas almas.

3 - O terceiro passo é a busca do maior conhecimento possível de Deus, através da sua palavra. O profeta Oséias exortou ao povo de Israel a conhecer ao Senhor e prosseguir conhecendo, ou seja, continuar sempre na busca do seu conhecimento. **Oséias 6.3**. Ainda no livro de Oséias, Deus reclamou do comportamento do seu povo dizendo que, ele estava sendo destruído por falta de conhecimento. **Oséias 4.1-10**. Jesus disse aos fariseus, que eles erravam por não conhecerem as Escrituras, nem o poder de Deus. **Mateus 22.29**. Jesus deixou bem claro para nós que, a condição para nos libertarmos dos problemas em geral, é valorizarmos ao máximo o conhecimento da verdade. **João 8.31,32**. Portanto não só o conhecimento bíblico, mas, também de todas as ciências que são realmente importantes para o bem da humanidade, devem ser buscados e valorizados por nós.

4 - O quarto passo é a oração. Depois que identificarmos os sintomas e descobirmos de onde eles estão surgindo, é o momento de orarmos e pedirmos a Deus pela nossa cura total, inclusive da nossa história. É necessário permitirmos que Deus atue livremente em nós para nos curar. O apóstolo Paulo exortou aos cristãos gentios de Tessalônica, a oremem sem cessar. **1 Tessalonicenses 5.17;**

Também o apóstolo Tiago escrevendo aos judeus dispersos por várias nações, recomendou-lhes à prática da oração, como condição para se libertarem de todos os problemas, inclusive das enfermidades. **Tiago 5.13-16**. Portanto a oração bem feita é muito importante para a total libertação da nossa alma, que é a cura interior.

5) - Devemos orar ao Senhor pedindo-lhe que livre as nossas almas de todos os males.

Tendo em vista a importância da oração para o nosso desenvolvimento espiritual, compensa fazermos nossas as palavras dos salmistas abaixo e, a exemplo deles, direcionarmos a nossa mente ao Senhor nosso Deus, pedindo-lhe humildemente a total purificação de todas as tendências negativas que são os traumas, bloqueios, ou feridas, os quais têm transtornado as nossas almas, inibindo a nossa paz e felicidade. **Salmo 61-4; Salmo 7.1,2; Salmo 13.2-6; Salmo 23.3-6; Salmo 25.1-7; Salmo 25.15-21; Salmo 31.7-10; Salmo 35.16-18; Salmo 41.1-6; Salmo 57.1-6; Salmo 59.1-3; Salmo 63.1; Salmo 69.1-3; Salmo 69.18; Salmo 88.1-3; Salmo 119.28; Salmo 120.1,2; Salmo 142:5-7**. Portanto oremos ao Senhor com toda atenção e humildade e ficaremos livres dos problemas em geral que nos têm perturbado.

6) - Resumindo: Então, precisamos avaliar as realidades negativas que nos cercam, que significa nos esforçarmos para lembrar de cada uma delas como: sentimentos e emoções, as nossas reações físicas como dores, angústias, sensações negativas, etc. Precisamos com muito cuidado fazer observar se estes sintomas estão ligados ao sentimento de rejeição, de medo, de inferioridade, de culpa, ou à falta de conhecimento. Identificados de onde provém estes sintomas é o momento de orarmos ao Senhor Deus, para que o seu Santo Espírito visite estas áreas de nossas vidas e nos cure e liberte. É importante sabermos que não é algo simples, e que é feito somente uma vez. Esta atitude é às vezes um processo árduo, que exige de nós esforço, dedicação e sinceridade para conosco mesmos.

7) - Busquemos a cura da nossa alma pela palavra de Deus. Já temos um bom material para iniciar a nossa caminhada rumo a nossa cura interior. Não vamos nos esquecer que isso exige muito esforço e vontade da nossa parte. Deus nada fará se não fizermos o mínimo que cabe a cada um de nós!

O que as pessoas com doenças na alma precisam saber é que a maioria dessas enfermidades, não deveria ser tratada com remédios, mas, sim com a Palavra de Deus e com a “terapia da oração e da meditação”. Deus nos criou e nos conhece e entende mais do que qualquer um.

A Palavra de Deus é remédio para os problemas que afligem ao nosso ser, pois ela nos mostra a realidade, fazendo com que, o que está dentro de nós seja identificado e possa ser tratado.

As Escrituras são uma fonte terapêutica extraordinária, porque a Palavra de Deus trabalha no íntimo do homem, penetra até à divisão da alma e do espírito e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração, onde Freud (o criador da psicanálise) e qualquer outro psicanalista, psiquiatra ou parapsicólogo, gostariam de atingir, mas, jamais conseguiram. **Hebreus 4.12**,

A Palavra de Deus nos estimula à análise mais profunda do nosso interior. Quando começarmos a mergulhar dentro de nós mesmos, descobriremos a causa que nos está levando a esse estado de coisas e encontraremos a solução.

Quem está sofrendo com depressão, angústia, baixa auto-estima ou complexo de inferioridade, deve investigar as suas causas, conscientizar-se de suas fraquezas e suprir as suas deficiências, bem como descobrir os seus pontos fortes e procurar destruí-los. Pode acontecer que, ao analisar a raiz do problema, a solução não seja encontrada de imediato. Mas a pessoa não deve desistir; pelo contrário, ela deve insistir nessa auto-análise pensando sobre o que a tem afligido e contando tudo o que está sentindo ao Senhor, sem medo ou vergonha. O desabafo por meio da oração trará leveza e alívio.

Para quem não consegue a cura interior através da palavra de Deus é necessária a ajuda de um bom terapeuta, que é alguém formado em psicologia, preparado para conduzir tal pessoa em uma análise profunda do seu interior. Por meio do processo da fala contando os seus problemas a um bom profissional desta área, poderá ser a solução do processo de cura.

A terapia divina ao invés, é totalmente diferente da humana. Às vezes as terapias científicas produzem uma certa antipatia ou insegurança no tratamento, pelo fato de depender de vários fatores, para se ter resultados satisfatórios. Mas, com Deus nunca há antipatia ou insegurança, porque Ele é

amor, bondade, misericórdia. E Ele ainda tem a capacidade de assumir tudo o que nós lançamos sobre Ele, de dar o diagnóstico na hora e na medida certa e a solução depois de atingir a raiz do problema; a partir de então, se iniciará o processo de cura, segundo o poder e vontade do Senhor.

Quando alguém procura a sua melhor posição para orar, falar com o Altíssimo, (que é onisciente e onipotente), sobre o que o está incomodando, machucando, ferindo, enfim, tudo de negativo que está atormentando a sua alma, imediatamente o processo da cura é iniciado. O Senhor tem poder para curar depressão, angústia, tristeza, traumas, etc, e resgatar a auto-estima e ajudar-nos a ter uma imagem positiva de nós mesmos.

Os principais instrumentos terapêuticos do Senhor são a oração, a meditação e o ministério da Sua Palavra. Além disso, convém ao paciente pensar positivamente, ter uma boa perspectiva de vida e não se isolar! Ele deve manter a comunhão com Deus e com os seus familiares, irmãos na fé e amigos leais, aos quais pode-se partilhar as alegrias e tristezas. Deve procurar pessoas amigas, com quem pode partilhar as suas alegrias e tristezas.

Cura das Emoções

Todo ser humano precisa se submeter ao processo de cura das emoções, iniciando-se pela quebra de maldições, as quais são as causas e alimentos de todos os problemas em geral. Por isso precisamos criar vínculos espirituais, cura das memórias (lembranças) e das emoções em geral.

Temos como alvo e desafio, levar as pessoas a mudarem os seus caminhos para a libertação das feridas da alma, através de Jesus. Vidas enraizadas em sentimentos que se tornaram comuns na sociedade de hoje como: Opressão, depressão, complexos, transtornos, cura das lembranças dolorosas a que foram submetidas durante suas vidas. Através da ação poderosa do Espírito Santo, nós podemos nos libertar de todos os conflitos emocionais como: Ira, Inveja, culpa, amargura, ansiedade, sentimento de perfeccionismo (querer tudo certinho e sofrer quando isto não acontece), complexos de inferioridade e superioridade, espírito de passividade (acomodação diante de coisas que deveríamos tomar atitudes corretas, maduras e responsáveis), etc... São esses sintomas, conflitos e sentimentos que aprisionam a muitos cristãos nos dias de hoje.

Todos nós temos, marcas físicas em nossos corpos. Mas o que são feridas escondidas? São as memórias ou recordações negativas que se encontram no interior das nossas almas, nos trazendo inúmeros transtornos espirituais, psíquicos, emocionais, etc., os quais interferem fortemente em nossa vida física.

Há muitas pessoas com memórias ou recordações negativas terríveis, que as ferem, machucam que fazem doer muito a alma, porque foram abandonadas, ou passaram por alguma espécie de abuso, ou humilhações, por sempre terem sido criticadas severamente, ou porque foram odiadas, ou porque não foram desejadas. Nós sabemos que, uma ferida física pode ser curada até em uma semana; mas, uma ferida emocional, às vezes, demora anos. Há pessoas que são curadas no corpo, mas as suas emoções têm feridas irreparáveis. Se esse é o nosso caso, temos boas notícias: Jesus pode curar todas as nossas feridas escondidas. Começemos já, um processo de cura das nossas emoções, analisando alguns textos bíblicos. **Êxodo 15.26; Salmo 147.3.**

Nós não conseguimos ver um coração ferido, quebrado. Mas a Bíblia diz que o Senhor sara o coração quebrantado, “pensa” as feridas e as trata. Glórias a Deus.

Jesus, no Seu Ministério de três anos, curou muitas pessoas. Curou lepra, problemas espirituais e toda sorte de doenças. **Isaías 53.4,5.**

Existe um caminho para a cura de memórias feridas! Existem coisas lá dentro que precisam ser tratadas, mas este tratamento não pode ser de qualquer jeito. É preciso que a Igreja ensine ao povo de Deus a se libertar de inúmeros detalhes, para que a cura aconteça.

Analisemos calmamente os seguintes textos bíblicos: **Salmo 6.1-4; Salmo 23.1-3; Salmo 25.14-20; Salmo 30.1-3; Salmo 31.7-10; Salmo 41.4; Salmo 42.11; Salmo 62.1,5; Salmo 63.5; Salmo 69.1-3; Salmo 69.16-18; Salmo 71.12-14; Salmo 86.12,13; 88.1-3; 94.16,17; 103.1,2; 116.1-8; 119.25-28; 138.3; 142.5-7.** Portanto é importante entendermos que existe cura para a alma doente, desde que encaremos a realidade negativa da nossa vida e busquemos apoio na palavra de Deus.

No Salmo 103, o salmista reconheceu que é Deus quem perdoa todos os nossos pecados e cura todas as nossas doenças. **Salmo 103.3.** Também o Salmo 147 orienta neste sentido. **Salmo 147.3.**

8) - Vejamos qual o caminho para a cura das memórias feridas.

1. Abrir o coração. No Salmo 39.o salmista disse que ele emudeceu em silêncio, calou-se a cerca do bem e a sua dor se agravou. **Salmo 39.2.** Quer dizer que, se trancarmos os nossos corações não falando das doenças interiores, que são aquelas que existem em nossas almas, como também nos fechamos para as coisas do alto que são as espirituais, certamente, sofreremos as conseqüências, sendo obrigados a pagar altos preços, de alguma forma.

Todas as vezes que alguém fecha o coração, fecha a confissão, a dor se agrava, e vejamos o que acontece com o seu coração: **Versículo 3** “*Esbraseou-se-me no peito o coração; enquanto eu meditava, ateou-se o fogo;*”. Há memórias negativas que doem muito. Elas nos trazem um grande mal-estar, e por isso sofremos muito. Há muitas pessoas que tentam escapar de suas feridas tomando bebidas alcoólicas, outros se drogam, outros se tornam alcoólatras, outros trabalham exageradamente, outros explodem os seus nervos, morrem precocemente. Então, quando não se abre o coração e não se é honesto consigo mesmo, a dor se agrava e ela piora. Então, podemos concluir que é preciso sermos honestos conosco mesmos e com Deus.

É na Igreja correta, que encontramos conselheiros seguros: São Bispos, Pastores, Pastoras, etc., com quem podemos abrir o nosso coração e confiar a dor interior que tanto nos perturba. Portanto, a primeira coisa a fazermos é abrir o nosso coração, porque, toda vez que nos calamos, a dor se agrava e piora. Se temos um problema, abramos o nosso coração com um bom conselheiro, com alguém que seja preparado.

2. Perdoar àqueles que nos ferem. A facilidade para perdoar é o primeiro passo para acelerar a cura da nossa alma, solucionando os problemas da nossa vida.

Às vezes, a nossa vida enfrenta as mais severas perturbações, tribulações, as aflições se multiplicam; quando isto acontece é hora de demonstrarmos toda segurança no Senhor. Não guardemos lixo em nosso coração. Ponhamos tudo às claras diante do Senhor; indiferenças das pessoas, derrotas, decepção no trabalho, aborrecimentos, lágrimas, humilhações, desprezos e demais sofrimentos. Isso só destrói a nossa vida. Jesus nos dá a graça de podermos entregar a Ele todas essas situações e deixá-Lo fazer todo o trabalho de cura em nossos corações. Pela falta de perdão, a vida se complica. Portanto perdoar é o primeiro passo para descomplicarmos a nossa vida, para libertarmos o nosso coração. Devemos insistir sempre no perdão, pois, ele é o segredo do sucesso de todo cristão. Perdoar não é ser careta, tolo, covarde; é ser superior! Mesmo sem sentirmos vontade, coloquemos diante do Senhor tudo o que está acontecendo em nossa vida. Falemos com Ele sobre as nossas vontades e decisões de pôr às claras tudo o que está em nossos corações. Nós estaremos dando um grande passo em nosso processo de cura. Talvez nós tenhamos todo empenho na luta pela santidade, porém não temos conseguido, porque está faltando limpar o nosso coração. Quando as situações mais difíceis e complicadas são lembradas e corrigidas, quando os grandes pecados dos quais fomos culpados ou vítimas são postos à luz, tudo se transforma, a cura acontece, a libertação se realiza, a treva se faz luz e a paz e a felicidade retornam. Deus é luz e tudo que vem para a luz se torna luz e vida. Curados, poderemos levar aos outros a cura de Deus. Uma vez libertados no mais íntimo de nós mesmos, poderemos levar libertação também a outras pessoas. **Deuteronômio. 32.35; Isaías 61.2. Jeremias 20.12; Romanos 12.19.**

Quem continua com ressentimentos piora ainda mais, a situação. O principal caminho para curar as feridas do coração é o perdão. Todas as pessoas que nos feriram devem ser perdoadas, para o nosso próprio bem. Paulo disse aos romanos que, a ninguém devemos pagar mal com mal. Se for possível devemos viver em paz com todos, deixando toda espécie de vingança por conta de Deus, uma vez que somente Ele pode vingar. **Romanos 12.17.** Quer dizer que cabe somente a Deus a retribuição e a vingança. Portanto perdoemos a quem nos ofendeu, porque Deus sabe retribuir. Deus sabe a hora, o momento exato da retribuição. E quando Deus vingá, horrível coisa é cair nas Suas mãos. Não queiramos retribuir o mal com o mal, porque essa não é a posição cristã. **Salmo 56.8** Será que nós pensamos que Deus não vê cada lágrima que derramamos? Ou será que nós pensamos que a pessoa humilha ao outro, pisa e passa por cima e está tudo bem? Certamente há vingança e retribuição de Deus. Mas, nós não podemos desejar que Deus cobre do nosso ofensor por nós, porque

desta forma estaríamos desejando um terrível mal ao nosso próximo . Esta atitude não é da vontade de Deus.

9) - A nossa alma deve ser sempre levantada (erguida) ao Senhor. Levantar a nossa alma ao Senhor significa nos esforçarmos sempre para eliminar das nossas vidas todo comportamento negativo. Agindo desta forma certamente, tomaremos posse das bênçãos espirituais, psíquicas, emocionais, físicas, etc., que Deus tem preparadas para aqueles que o amam com sinceridade. **Romanos 8.28; 1Coríntios 2.9; Salmo 25.1; Salmo 86.4; Salmo 143.8.**

Deus viu os dramas que talvez tenhamos tido no passado. Cada lágrima que derramamos quando fomos abusados, quando sofremos injustiças, quando fomos rejeitados, quando apanhamos. Portanto a vingança pertence somente ao nosso Deus, uma vez que foi Ele mesmo quem disse que, Dele é a vingança. **Romanos 12.19; Hebreus 10.30.**

Caso tenhamos alguma ferida em nossas emoções, não devemos aceitá-las nos nossos sentimentos. Jesus foi ferido na cabeça, no rosto, nas costas, nas mãos, nos pés, ao lado. Ele foi traído, rejeitado, abusado, odiado, açoitado, injustiçado, e qual foi a Sua reação? *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”* **Lucas 23.34.** Jesus podia ter dito: “Pai, manda um raio de fogo do céu e mata logo essa gente toda e acaba com isso. Mas, Ele preferiu dizer: “Pai, não se preocupe, porque eu vou ficar bem. Perdoa-lhes; porque “Eles não sabem o que estão fazendo”.

Perdoar é a única forma de ficarmos bem com a vida, conosco mesmos e com os nossos irmãos; não há outro caminho. Vejamos o que acontece quando a pessoa não consegue perdoar: A carta aos Hebreus orienta que devemos seguir a paz com todos, sem a qual ninguém verá ao Senhor; devemos ter muito cuidado, para que ninguém perca a graça de Deus, sendo contaminado pelas falhas em geral, principalmente pelos sentimentos de ira, ódio, rancor, perseguição, vingança, etc. **Hebreus 12.14,15.**

As raízes de amargura que contaminam a nossa alma, às vezes, passam de geração para geração. Há famílias inteiras contaminadas com raízes de amargura, com perturbações. O avô contaminou o pai, o pai contaminou o filho, o filho contaminou o neto e o neto contaminou o bisneto; e por isso são famílias amarguradas. São famílias que não conseguem ser felizes, devido às heranças negativas dos seus antepassados. Não podemos passar para os nossos filhos nenhuma contaminação. Isso adocece, pois, a nossa mente grava coisas incríveis. Ela grava o bem e o mal, o certo e o errado. Mas, o que ela mais grava é o errado e o mal. Por isso, Paulo em sua carta aos romanos mostra como deve ser a verdadeira posição do cristão. **Romanos 12.1,2.** Paulo disse ainda que, Deus nos elegeu em Cristo desde antes da fundação do mundo para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele, em amor. Glórias a Deus. **Efésios 1.4.**

Deus não nos chamou para vivermos com culpas ou com vergonhas ou com feridas. Ele pode apagar tudo isso hoje mesmo se o deixarmos, porque, quem está em Cristo é nova criatura. **2 Coríntios 5.1-7.** Jesus faz tudo novo; portanto abramos os nossos corações, perdoemos a quem nos feriu ou ofendeu.

Os psicólogos dizem que a forma de nos vermos, determina o modo como os outros nos vêem. Se não nos respeitamos, se não nos amamos, se não gostamos de nós mesmos, quem vai cuidar de nós? Se nós mesmos não nos amarmos quem haverá de nos amar?

Não busquemos qualquer espécie de conselheiro. Qualquer processo de libertação dos problemas que tanto nos afetam, deve ser baseado na Palavra de Deus. Se a terapia não for baseada na Palavra, qualquer que for a ajuda, a tendência da nossa vida, só irá piorar. A nossa terapia deve ser sempre baseada na Palavra, na unção do Espírito Santo, focalizando sempre o nosso futuro para que ele seja bom; desta forma teremos paz e felicidade. **Jó 11.13-19.**

Então, vamos concentrar a nossa vida não nas feridas em si, mas, naquele que cura todas as feridas, segundo a nossa fé. Jesus cura as feridas! Desta forma podemos concluir que não somos mais vítimas! Nunca mais seremos vítimas! O nosso passado não é o nosso futuro. São águas passadas, graças a Deus. **2Coríntios 5.17.** Não devemos olhar o mal, ou ficar recordando-o. É necessário olharmos direito! Portanto abramos o nosso coração e estendamos as nossas mãos para Deus. Aquilo que nos machucou são águas que já passaram. Portanto, devemos olhar sempre para frente.

É na Igreja que aprendemos a ser amorosos, cheios de compaixão, em que devemos progredir. Jesus transforma a vida das pessoas. Ele cura as feridas do passado. Alguém que teve um estilo de

vida equivocado, deturpado, Ele o coloca nos trilhos. Ele ajuda a perdoar para que a pessoa tenha uma vida com propósitos. Mesmo aqueles que passaram por uma família que sofreu separação, quem sofreu algum tipo de abuso, aqueles que nunca tiveram um afeto, um carinho de mãe, ou de parentes mais próximos, mesmo quem tem lutado para sobreviver no meio das perversões, das compulsões, da má reputação, do sentimento de vergonha, das lágrimas e da falta de esperança. Mesmo aquele que vive agonizando, pensando em suicídio. Mesmo que a sua vida emocional seja uma miséria, cheia de feridas e mais feridas, de altos e baixos, de depressão, bebida, cigarro, drogas, amarguras e lutas com a questão do perdão. Mesmo quem nunca soube o que é ser feliz, quem procurou ajuda em entidades estranhas e lá viu coisas horríveis, quem está enfrentando lutas ou guerras interiores, é importante entender que há possibilidade de recuperação total e tudo isso será águas passadas. Hoje, não mais álcool, não mais droga, não mais calmantes, porque Jesus é aquele que salva, que cura, liberta dos males em geral e recupera a nossa paz e felicidade.

Aquilo que o mundo tem para nos oferecer é sempre temporário e às vezes até ilusório. Com as suas ofertas, nós nos tornamos dependentes e nunca resolvemos os problemas. A essa altura só pioramos. **Isaías 65.17.**

Sendo assim, podemos entender que nenhuma terapia pode resolver essa questão. Só Jesus é a solução. Com Ele ficamos tranquilos, deitamos e dormimos em paz e felizes. Não haverá mais, lembranças de coisas passadas. Isso se chama cura total da nossa alma. **2Coríntios 1.4.** Deus nos conforta no meio das tribulações para que, também nós possamos consolar aos que vivem dominados por angústias. Portanto, se valorizarmos realmente os ensinamentos do Senhor nosso Deus, haverá uma nova vida para nós, porque ficaremos livres das feridas da nossa alma. A essa altura podemos dizer que, os males que nos fizeram são águas passadas. A partir da nossa total libertação, não trancaremos mais os nossos corações, porque trancando-os piora ainda mais, a nossa situação. A Palavra de Deus é viva, eficaz, vai lá dentro, separa alma de espírito, juntas e medulas, até os intentos do coração; ela vai lá e cura. **Hebreus 4.12.** Graças a Deus.

10) - Devemos louvar ao Senhor por livrar a nossa alma dos males. Sendo os salmistas muito conscientes quanto ao poder de Deus no processo de libertação de suas almas em todos os sentidos, eles não o reconheciam, mas, também louvavam e glorificavam ao Senhor, pelas posses das bênçãos proporcionadas a eles. **Salmo 86.12,13; Salmo 103.1-5; Salmo 103.22; Salmo 104.1; Salmo 104.35; Salmo 138.1-3; Salmo 146.1-7; Salmo 66.8,9; Salmo 124.6,7.** Quer dizer que também nós devemos fazer nossas as palavras dos salmistas e louvar ao Senhor nosso Deus, pelas bênçãos de libertações das nossas almas que Ele nos tem proporcionado.

11) - A salvação da nossa alma.

A salvação da alma significa cura completa, do ponto de vista espiritual, psíquica, emocional, física, etc.

Assim como fez o salmista Davi, também nós devemos orar ao Senhor pedindo-lhe a libertação de todas as faltas, principalmente daquelas que nos são ocultas, ou seja, que nós nem sabemos que existem, uma vez que, não conhecemos os nossos próprios erros. **Salmo 19.12.** Este é o início da nossa caminhada rumo à nossa cura definitiva. Quando o homem caiu ele escolheu fazer a sua própria vontade, ao invés da vontade de Deus; ele morreu espiritualmente e por isso ficou incapaz de ter comunhão com Deus, por causa da culpa do pecado. **Gênesis 3:7-10.**

A culpa só tem duas soluções: É paga ou perdoada. O homem por si só, não pode justificar-se diante de Deus e libertar-se da sua culpa. Deus é perfeitamente santo, puro, justo; e qualquer erro, por menor que seja, qualquer pensamento impuro, qualquer deslize, para ele é uma ofensa terrível. Mas, pela sua infinita misericórdia e amor Ele enviou o seu Filho, o qual foi perfeito, puro, justo, santo; Ele não cometeu nenhum pecado e por isso foi oferecido como sacrifício pelos nossos pecados, nos perdoadando e livrando de toda culpa que ameaçava a nossa salvação eterna. **Romanos 4.25; I Coríntios 15.3, Hebreus 1.3; Hebreus 9.11,12; 10.14; I João 2.2; Apocalipse 1.5.** Portanto agora já podemos ter comunhão com Deus livremente. Graças a Deus.

Aqui começa o drama do homem; ou ele aceita o perdão de Deus através de Jesus Cristo, ou terá que procurar alguma forma de remir (libertar-se) deste terrível mal, sendo que jamais encontrará. Nós recebemos o perdão dos pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna, pela graça de Deus,

mediante a fé em Jesus Cristo. **Efésios 2.8,9**; Mas, muitas pessoas só acreditam na salvação pelas obras e não pela graça.

Infelizmente, a graça de Deus é uma afronta ao orgulho de muitos filhos de Deus. Eles já assimilaram de tal forma a salvação pelas obras que, mesmo mostrando nas Sagradas Escrituras que, a salvação é pela graça, eles não aceitam. Não resta dúvidas que, o novo nascimento com Jesus, vivifica (dá vida) à nossa alma e assim podemos novamente ter comunhão com Deus. **Efésios 2.1,2**.

As nossas lembranças, emoções e vontades devem andar sempre ajustadas com a vontade de Deus. Imprime em nós o caráter de Cristo nos levando a andar sempre por fé e não por sentimentos. **2Coríntios 5.7**. Deus cura a nossa alma, nos dá tudo que precisamos para ter uma vida santa e reta em perfeita comunhão com Ele que significa termos uma alma nova, realmente curada, uma vida nova. **1Tessalonicenses 5.22,23**; **2Pedro 1.3**. A essa altura podemos entender que, antes da cura total das nossas emoções, a nossa prisão está nas enfermidades da alma causadas pelo pecado em nossa mente, vontade e emoções. Portanto a nossa alma (mente, vontade e emoções) foi afetada pelo pecado e também precisa de cura. Quando nos convertemos, Deus, através de sua Palavra, começa uma limpeza em nosso interior, em nossa alma. **Mateus 11.28,29**; **2Coríntios 5.17**; **2Coríntios 10.2-6**; **Hebreus 4.11,12**; **I Pe 1.3-9,13-16**.

12) - A nossa alma deve se alegrar no Senhor. Quando paramos para analisar as maravilhas de Deus em nossas vidas podemos concluir que, a nossa reação perante o seu poder transformador e libertador deve ser sempre, de constante regozijo ou alegria em sua pessoa; esta nossa atitude é devido ao fato de ser Ele o nosso Pai celestial que nos corrige a fim de que nos acordemos para as realidades espirituais **Hebreus 12.6**; **Efésios 5.14**; **Salmo 32.11**; **Salmo 35.9,10**; **Salmo 97.12**; **Salmo 98.4**; **Isaías 61.10**; **Joel 2.23**.

13) - Devemos anunciar o que Deus tem feito às nossas almas. Deus não quer que sejamos egoístas ao ponto de reservarmos apenas para nós, o conhecimento das realidades espirituais que Ele nos está proporcionando. Ele quer ver em nós a predisposição para anunciar da melhor maneira possível as suas obras, principalmente as maravilhas de libertações em geral que Ele tem realizado em nossas vidas. **1Crônicas 16.23**; **Salmo 9.11**; **Salmo 66.16**; **Salmo 96.2,3**- Portanto devemos fazer nossas as palavras do apóstolo Paulo, quando ele disse que, ai dele, se não evangelizasse. **1Coríntios 9.16**.